

A PRODUÇÃO, O DESENVOLVIMENTO E OS RESULTADOS DE TRABALHO COM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE CARTAS PARA *PEN PAL*

Ana Paula Marques BEATO-CANATO
Universidade Estadual de Londrina
anabeato@uol.com.br

RESUMO: De acordo com Bronckart e Dolz (2004, p. 39), “a *finalidade geral* do ensino de línguas visa ao *domínio dos gêneros*, como instrumentos de adaptação e participação na vida social/ comunicativa”. O trabalho com seqüências didáticas é uma tentativa de alcançar esse objetivo, buscando, para isso, trabalhar com atividades a partir de um determinado gênero textual para o desenvolvimento de capacidades de ação, discursiva e lingüístico-discursiva. Com base nesses pressupostos, uma seqüência didática com o gênero carta para *pen pal* foi produzida e desenvolvida com alunos de 7ª série de escola pública que iniciariam um projeto de troca de cartas com alunos da cidade irmã de Joinville, Chesapeake, nos Estados Unidos. Neste artigo, o material é apresentado bem como a análise dos resultados obtidos com seu desenvolvimento, comparando a primeira carta produzida por uma aluna com a segunda carta e a carta final. Foram utilizadas dezoito aulas para o desenvolvimento da seqüência e os resultados foram gratificantes, mas é importante ressaltar que essa é apenas uma etapa inicial de um trabalho bem mais amplo de uma pesquisa de doutoramento.

PALAVRAS-CHAVE: *gênero textual; seqüência didática; capacidades de linguagem; carta para pen pal; ensino-aprendizagem de língua estrangeira*

ABSTRACT: According to Bronckart and Dolz (2004, p. 39), the language teaching global goal is the textual genre knowledge development as an instrument of adaptation and participation in the social/ communicative life. An attempt to achieve this goal is through the work with didactic sequences which are a group of activities based on specific textual genres to the development of action, discursive and linguistic-discursive capacities. Based on these principals, a didactic sequence of the *pen pal* letter textual genre was produced and developed with 7th graders of a public school who would start a *pen pal* project with students from their sister city, Chesapeake, in the United States of America. In this article, the material is presented as well as the first letter written by a student in comparison to the second and last letters that she wrote. Eighteen classes were used to the development of the unit and the results are rewarding. But it is important to mention that this is only the first step of a longitudinal work that will be done as a doctoral research.

KEYWORDS: *textual genre; didactic sequence; language capacities; pen pal letter; foreign language teaching*

INTRODUÇÃO

O trabalho com gêneros textuais no ensino de línguas tem sido bastante defendido como uma tentativa de colaboração com o desenvolvimento do aprendiz para sua adaptação e sua participação na vida social/ comunicativa, ou seja, sua atuação sócio-discursiva dentro de um contexto. Nesse sentido, o uso de seqüências didáticas tem sido defendido como um caminho produtivo para atingir esse objetivo (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004).

Seguindo esses preceitos, uma seqüência didática com o gênero carta para *pen pal* foi elaborada e trabalhada com alunos de sétimas séries de uma escola pública de uma cidade do sul do Brasil, com o objetivo de desenvolver a capacidade dos alunos para que pudessem iniciar um projeto de troca de cartas com alunos da cidade irmã desse município, Chesapeake, nos Estados Unidos.

Foram utilizadas treze aulas para o desenvolvimento da unidade e os resultados apontaram a necessidade de uma sistematização de alguns aspectos da língua, se estendendo assim por mais cinco aulas.

Há muitos erros nas cartas intermediárias, o que demonstra um interesse em escrever melhor, em se colocar de maneira mais efetiva, não utilizando apenas aspectos da língua já conhecidos por eles, como ocorreu na primeira carta que produziram, e os resultados finais são bastante gratificantes, pois apontam para um processo de desenvolvimento dos alunos.

Nesse artigo, a seqüência didática é apresentada bem como a análise das três cartas produzidas durante o trabalho com a unidade, sendo elas: carta inicial (de diagnóstico), carta intermediária e carta final. Apenas as produções de uma aluna são analisadas, acreditando que sejam suficientes para ilustrar os resultados do trabalho.

GÊNEROS TEXTUAIS E SEQÜÊNCIAS DIDÁTICAS

Baseando-se no pressuposto de que nos comunicamos por meio de gêneros textuais, definidos por Bakhtin (2000) como “tipos relativamente estáveis de enunciados”, que apresentam determinado conteúdo temático e um estilo e uma construção característicos, a abordagem dos mesmos tem sido apontada como uma opção produtiva de trabalho no ensino de línguas em busca do desenvolvimento das capacidades de linguagem dos aprendizes.

Nessa linha, Schneuwly (1994, apud SCHNEUWLY & DOLZ, 2004, p. 52) defende a idéia de “gênero como (*mega*)-*instrumento* para agir em situações de linguagem”.

Ampliando esse pensamento, Schneuwly & Dolz (2004, p. 51) sustentam um trabalho sistematizado com diferentes gêneros com as denominadas seqüências didáticas (doravante SD), definidas como: “uma seqüência de módulos de ensino, organizados conjuntamente para melhorar uma determinada prática de linguagem”.

Seguindo uma visão bahktiniana, essas seqüências devem desenvolver as *capacidades de linguagem* do aprendiz (DOLZ, PASQUIER, BRONCKART, 1993, apud SCHNEUWLY; DOLZ, 2004, p. 52), definidas como:

1. Capacidade de ação: adaptar-se às características do contexto e do referente;
2. Capacidade discursiva: mobilizar modelos discursivos;
3. Capacidade lingüístico-discursiva: dominar as operações psicolingüísticas e as unidades lingüísticas.

Com base nesses pressupostos, a SD *Searching for new friends*, com o gênero carta para *pen pal* em contraste com e-mail para *pen pal* foi produzida e trabalhada com alunos das sétimas séries de uma escola municipal para dar início ao projeto *pen pal* já mencionado, seguindo uma linha de trabalho defendida por diversos pesquisadores, conforme ilustram as compilações de Cristóvão e Nascimento (2004, 2005), Dionísio, Machado e Bezerra (2005), Karwoski, Gaydeczka e Brito (2005), dentre outros trabalhos.

CONTEXTO

O trabalho foi desenvolvido em uma escola municipal de Joinville, em Santa Catarina, localizada em um bairro de classe média baixa/ baixa.

A escola conta com aproximadamente mil e trezentos alunos, englobando os turnos matutino, intermediário (uma única turma), vespertino e noturno. A estrutura da escola é boa e o ambiente é agradável. Há comprometimento com o ensino por parte do corpo docente e administrativo.

A SD foi trabalhada em todas as sétimas séries da escola e cada uma delas possui, em média, 35 alunos entre 12 e 14 anos. No geral, o corpo docente considera os alunos

imaturos e desinteressados, sendo o rendimento inferior ao esperado para essa fase do ensino e o trabalho mais lento, conseqüentemente.

Os professores apontam o fato de eles serem alunos do chamado “ciclo” como a principal causa para essa imaturidade e falta de interesse, pois todos foram aprovados nas séries iniciais mesmo que não tivessem condições para isso.

Apesar desse fato, no geral, os alunos têm participado das aulas e realizado as atividades, mesmo que num ritmo mais lento do que o esperado. A ansiedade para poderem dar início ao projeto *pen pal*¹ e escrever e receber cartas é grande e, certamente, esse é um fator de motivação que contribui positivamente no trabalho.

O material trabalho é elaborado exclusivamente para o grupo pelo professor, que é também o pesquisador, formado em Letras (Português-Ingês) e mestre em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina, instituição em que cursa o doutorado no momento.

A SEQÜÊNCIA DIDÁTICA *SEARCHING FOR NEW FRIENDS*

A seqüência didática: *Searching for new friends* foi desenvolvida com os gêneros carta para *pen pal* em contraste com e-mail para *pen pal* com o objetivo de desenvolver as capacidades de ação, discursiva e lingüístico-discursiva dos gêneros trabalhados para que pudessem dar início ao projeto *pen pal* já mencionado. A unidade é dividida em três etapas para o desenvolvimento das três capacidades.

Capacidade de Ação

A unidade foi iniciada com a tentativa de motivação dos alunos para o início do projeto e com o resgate de seus conhecimentos sobre os gêneros a serem estudados.

No momento inicial, o tema foi introduzido com a discussão de algumas questões: como fazemos amizades? Que artifícios e meios de comunicação podemos utilizar para encontrar novos amigos? Vocês já ouviram falar que nossa cidade tem uma cidade irmã nos EUA? O que vocês sabem sobre ela? Vocês já ouviram falar do projeto *pen pal* de que a escola participa? Como ele é desenvolvido? Vocês gostariam de participar?

Após a introdução do tema, os alunos visitaram as oitavas séries para trocar idéias sobre o projeto e levantar sugestões para aprimorá-lo, já que esses alunos participaram do projeto durante os dois anos iniciais e sempre se mostraram muito envolvidos.

Para finalizar essa parte, os alunos produziram suas primeiras cartas, denominadas diagnósticas, porque serviram para o professor perceber o conhecimento dos alunos com relação ao gênero e poder planejar os demais módulos, com aspectos relevantes do gênero que os alunos apresentassem dificuldade ou total falta de conhecimento.

Capacidade Discursiva

O objetivo da segunda parte da SD era o desenvolvimento da capacidade discursiva, o que foi realizado com a leitura e o contraste de uma carta e um e-mail, buscando trabalhar as características dos textos, tais como saudação inicial/ final, data de produção, nome do autor do texto, local de origem do autor, tema das cartas, endereço residencial/ eletrônico. Também foram realizadas atividades de compreensão dos textos, com busca/ confirmação de informação e com o desenho do layout dos dois textos para que os alunos sistematizassem as características similares e diferentes entre os gêneros trabalhados, carta para *pen pal* e e-mail.

¹ O projeto *pen pal* faz parte de uma série de projetos desenvolvidos em diversas áreas pelos Comitês Cidades Irmãs de ambos os municípios, Joinville (SC-Brasil) e Chesapeake (VA-EUA), com o objetivo de estreitar o relacionamento entre ambas e gerar desenvolvimento cultural, social, econômico. A professora responsável pelo grupo está envolvida no projeto desde 2003, tendo ido à cidade irmã no início deste ano conhecer as escolas participantes e diversas outras escolas com o intuito de promover sua ampliação, com o apoio dos comitês e apoio financeiro do Comitê norte-americano, ao qual é imensamente grata.

Capacidade Lingüístico-Discursiva

A capacidade lingüístico-discursiva foi abordada na terceira e última parte da unidade, pressupondo que a exposição dos alunos aos textos e suas características favorece o desenvolvimento desta capacidade e a compreensão de aspectos lingüístico-discursivos da língua.

O objetivo dessa última etapa foi a sistematização de referência textual, por ser esse um aspecto bastante relevante nos gêneros trabalhados. Um quadro com os referentes textuais foi disponibilizado aos alunos para que tivessem maior facilidade de identificação dos mesmos e todas as atividades foram realizadas a partir das cartas lidas, tais como: circule os referentes textuais referentes ao autor do texto; identifique a quem um determinado pronome se refere no texto.

Como última atividade da unidade, os alunos refizeram seus textos, tendo em mãos a primeira versão de suas cartas bem como uma lista de constatação² elaborada em sala de aula, pelo grupo todo, com a orientação do professor.

Na análise desses textos finais, foi possível constatar uma quantidade enorme de erros que, a princípio, fizeram com que o professor se sentisse fracassado. Porém, observando mais atentamente os textos e comparando as primeiras produções com os textos finais, foi possível concluir que os erros foram gerados em uma tentativa de escrita mais adequada à situação e mais elaborada, que não se restringiu à construção: "My....is" como na primeira versão de suas cartas, mas deixou clara a falta de sistematização de aspectos da língua, especialmente ao que havia sido trabalhado ao longo da unidade, ou seja, referência textual.

Com isso, novas atividades foram elaboradas com base nesses erros encontrados e com o uso de construções dos próprios alunos, oferecendo a eles mais uma oportunidade de sistematização dos referentes textuais e a revisão de outros aspectos. Devido aos seus objetivos, as atividades foram bastante estruturais, conforme se pode observar abaixo:

1. Escolha a alternativa correta:
a- () I am love Brazil. () I love Brazil.
2. Circule a alternativa que melhor complete cada sentença:
a- **I am/My** birthday is on May 5th.
3. Encontre o erro de cada enunciado e corrija:
a- Mine parents are Paulo and Beatriz.

A realização dessas atividades foi bastante demorada e cansativa, mas necessária e produtiva, conforme apontam os resultados obtidos na refacção dos textos após esse trabalho.

ANÁLISE DAS PRODUÇÕES

Nessa parte, a análise dos textos de uma aluna será apresentada para exemplificar o desenvolvimento da turma com o trabalho com a seqüência didática descrita.

O critério utilizado para a escolha dos textos foi o perfil do aluno e as dificuldades que apresentou na primeira produção da carta. Assim, a aluna Camila³ foi escolhida por sempre se apresentar interessada e esforçada, mas ter apresentado muitas dificuldades para produzir os textos. Assim, suas produções são bastante ilustrativas do quanto um material adequado pode contribuir para o desenvolvimento dos alunos, especialmente quando esses apresentam interesse.

² Lista de constatação é uma lista elaborada com as características do gênero abordado que serve como guia para a produção de um texto. Ela tanto pode ser levada pronta pelo professor quanto ser construída com os alunos.

³ Agradeço à aluna Camila por ter permitido que seus textos fossem utilizados para a produção desse artigo bem como sua identificação.

A primeira carta da aluna é constituída por sete parágrafos, com sete afirmativas e sete interrogativas, conforme pode ser observada no anexo 1. É possível notar que a aluna possuía conhecimento do contexto de produção e razoável conhecimento do modelo discursivo necessário para a produção de uma carta, mas que apresentava dificuldades lingüístico-discursivas e, provavelmente por isso, utilizou construções simplificadas.

Na primeira reescrita da carta, feita em 24 de abril, depois do trabalho com a SD, é possível perceber que houve uma intenção de produzir um texto bem mais elaborado. Nesse momento, seu texto foi dividido em cinco parágrafos e as construções foram bastante variadas, conforme pode ser visto no anexo 2.

Apesar disso, a aluna apresentou diversos problemas estruturais, tais como “My favorite colors is....”; Mine parents are.... and one sister your name is....”; “Love walk with mine friends”; I study in.... And is located is Joinville”; “I study in período the affeternoons”; “Love dogs”.

Após o trabalho de sistematização das dificuldades dos alunos, as cartas foram refeitas e Camila demonstrou que teve a oportunidade de desenvolver sua capacidade lingüístico-discursiva, tendo sido capaz de encontrar todos os problemas estruturais de sua carta e reescrevê-la praticamente sem erros, conforme pode ser constatado em sua carta no anexo 3.

A análise dessas produções foi realizada com base no quadro elaborado por Canato e Cristóvão (2005) a partir da análise das características de cartas para pen pal produzidas por alunos brasileiros, norte-americanos e eslovacos.

Assim, a Tabela 1 apresenta as características das três cartas da aluna para verificar sua adequação ao gênero.

Tabela 1. Características do gênero carta para *pen pal* presentes nas três produções de Camila.

	Carta 1	Carta 2	Carta 3
Data	X	X	X
Cumprimento Inicial	X (Friend)	X (Dear Pen pal)	X (Dear pen pal)
Endereço da escola	-	-	-
Endereço pessoal	-	-	-
Saudação final	-	X	X
Informações pessoais	X	X	X
Preferências	X	X	X
Informações sobre a família	X (I have one sister)	X (Mine parents are Marcello and Indiará and one sister your name is Daniela).	X (My parents are Marcello and Indiará and one sister. Her name is Daniela).
Perguntas pessoais sobre o pen pal	X (and your name/ your birthday/ your favorite sport/ etc.?)	-	-
Foto	-	(enviada por e-mail a professor norte-americano)	-
Papel de carta	X	-	-
Dêiticos	X (especialmente my e your, aparecendo apenas uma vez o dêitico I)	X (I e my)	X (I e my)
Tempo verbal presente	X (se restringe ao uso do to be (is) e o uso do to have uma vez (I have).	X (I am/ I study/ I love/ I live/ My birthday is/ etc.).	X (I am/ I study I love/ My parents are/ etc.)
Uso de meta-verbos	-	-	-
Frases não declarativas	X	-	-

O quadro demonstra que houve uma melhora sutil na estrutura da carta, sendo que a primeira delas já apresenta quase todas as características mais comuns em cartas para pen pal, com exceção da saudação final. Um aspecto intrigante é a retirada de todas as perguntas nas reescritas das cartas, para a qual a única justificativa encontrada é a tentativa de evitar erros, já que diversas perguntas foram discutidas ao longo do desenvolvimento das atividades.

Quanto aos aspectos lingüístico-discursivos das cartas, a Tabela 2 apresenta as características das três produções da aluna.

Tabela 2. Características Lingüístico-Discursivas das cartas.

	Carta 1	Carta 2	Carta 3
Nome	My name is= Camila. And your name?	Hi! I am Camila.	Hi! I am Camila.
Idade	I am 13 years old. And your age? (depois de ter falado das cores)	I am 13 years old. (logo após o nome).	I am 13 years old (logo após o nome).
Escola e série	-	I am in the 7th grade. I study in and is located is Joinville BR. I study in período the affeternoons.	I study in Valentim..., located in Joinville, BR. I study in the <i>affeternoons</i> .
Cidade onde mora	-	I live in Joinville the Santa Catarina state.	I live in Joinville, in Santa Catarina State.
Descrição física	My hair is hazel and my eyes are hazel.	I am moraine the eyes is chestnut.	I am moraine the eyes light brown.
Aniversário	My birthday is on September 18 th . And your Birthday?	My birthday is September 18th.	My birthday is on September 18 th .
Preferências	My favorite colors are: Pink and Black (logo depois do nome) e My favorite sport is volleyball/ My favorite matter is Geography.	My favorite colors is pink and black. My favorite sport is volleyball. I love walk with my family. Love dogs. My favorite subjects is science and geography. (Todas essas preferências foram colocadas juntas) e uma colocada depois que ela fala da família: Love walk with mine friends.	My favorite colors are pink and black. My favorite sport is vollebal. I love going out with my family. I love dogs. My favorite subjects are science and geography. (Todas essas preferências colocadas juntas).
Família	I have one sister (entre as preferências de esporte e matérias da escola).	Mine parents are Marcello and Indira and one sister your name is Daniela.	My parents are Marcello and Indira and one sister. Her name is Daniela.
Estação do ano		In Brazil is summer.	Here in Brazil it is summer.
Despedida	-	Good Bye, Camila.	Goodbye, Camila.

Por meio do quadro, é possível perceber claramente um desenvolvimento bastante razoável da capacidade de produção de textos do gênero abordado. A primeira carta apresentou poucos problemas estruturais, mas era bastante simples e não havia coesão entre as idéias. Já a segunda carta foi mais bem organizada e apresentou estruturas um pouco mais complexas, porém, havia diversos erros lingüístico-discursivos. A terceira carta, reescrita da segunda, demonstra que a aluna conseguiu, a partir das atividades estruturais realizadas em sala, aprimorar sua capacidade lingüístico-discursiva e assim sua carta ficou bem estrutura e praticamente não apresentou problemas lingüístico-discursivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, uma seqüência didática com o gênero carta para pen pal em contraste com e-mail para pen pal foi apresentada bem como a análise das produções de uma aluna realizadas ao longo de todo o desenvolvimento da unidade, ilustrando como um trabalho significativo pode colaborar com a aprendizagem dos alunos.

As produções da aluna demonstram a importância da produção diagnóstica inicial para o planejamento da SD e da produção final que, nesse caso, serviu para redirecionar o trabalho para a sistematização de aspectos lingüístico-discursivos da língua que se mostraram difusos aos alunos no momento de produção de seus textos.

A análise evidencia que o trabalho com seqüências didáticas de gêneros textuais significativos aos alunos pode, de fato, colaborar com os aprendizes em sua adaptação e participação na vida social/ comunicativa, conforme afirmam Bronckart e Dolz (2004).

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: ____ **Estética da criação verbal**. Trad, Maria E. G. G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 279-287.
- BRONCKART, J.; DOLZ, J. A noção de competência: qual é sua pertinência para o estudo da aprendizagem das ações de linguagem. In: DOLZ, J.; OLLAGNER, E. e colaboradores. **O enigma da competência em educação**. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- CANATO, A. P. M. B.; CRISTOVÃO, V. L. L. Cartas para penpal: descrição do contexto de produção e da infra-estrutura textual. In: SIGET – Simpósio Internacional de estudos de gêneros textuais, 3, 2005, Santa Maria, RS. **Anais....** Santa Maria, 2006. CDROM.
- CRISTOVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. (org.) **Gêneros textuais: teoria e prática**. Londrina: Fundação Araucária, 2004.
- CRISTOVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. (org.) **Gêneros textuais: teoria e prática II**. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005.
- DIONISIO, A. P.; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros Textuais e ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros Orais e escritos na escola**. Trad. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
-

ANEXOS


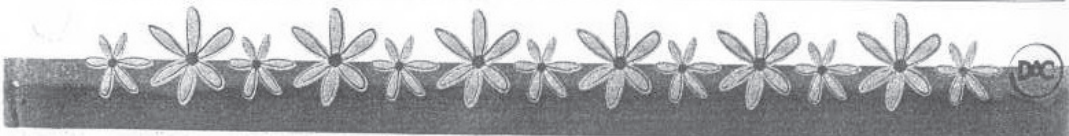
Anexo 1

* *

March, 13th (Monday)

Friend

My name is - Camila Silva
 And your name?
 my favourite colour are Pink and Black
 And your favourite colour?
 I am 13 years old.
 And your age?
 my birthday is on September 18th
 And your birthday?
 my hair is hazel and my eyes are
 hazel.
 my favourite sport is volley ball.
 I have one sister
 my favourite matter is Geography.
 And your favourite matter?
 And your favourite sport?

Anexo 2

/ /

April, 24th - 06
(Monday)

Dear Anpal

Hi! I am Camila Silva, I am 13 years old. I am in the 7th grade. I study in Colégio São João da Rocha school which is located in Teresopolis RJ. I study in periods the ~~afternoon~~ I live in Teresopolis the Santa Catarina state. I am because the eyes is chestnut my birthday is September, my favorite colors is pink and black my ~~favorite~~ sport is volleyball. I love walk with my family love dogs. my favorite subjects is science and geography. Mine parents are Marcello and Juliana and one sister your name is Daniela. Love walk with mine friends in Brazil in summer.

Good bye
Camila Silva

SÃO DOMINGOS

Anexo 3

/ /

May, 22nd-06
(Monday)

Dear Pen pal

Hi! I am Camila Silva, I am 13 years old
I am in the 7th grade I study in Dalton
João da Rocha school located in Jemville Bk
I study in the afternoons. I live in Jem-
ville in Santa Catarina state.

I am more or less the eyes light brown;
my birthday is on september, 18th
my favorite colors are pink and black
my favorite sport is volleyball.

I love going out with my family.
I love dogs. I love going out with my
friends. My favorite subjects are
science and geography.

my parents are Margelle and India
ra and one sister. Her name is
Daniela.

Here in Brazil it is summer.

good bye

Camila Silva

~

SÃO DOMINGOS